

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A AGENDA 21 DO PEDAÇO:  
PERCEPÇÕES DE ALUNOS EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO  
MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA – PE**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION AND THE AGENDA 21 CHUNK:  
PERCEPTIONS OF STUDENTS IN A SCHOOL IN PARTICULAR THE  
SERRA TALHADA – PE**

**Recebido: 14/12/2014 – Aprovado: 06/04/2015 – Publicado: 15/05/2015**  
**Processo de Avaliação: Double Blind Review**

*Felipe Luiz Lima de Paulo<sup>1</sup>*

Mestre em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável  
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

*Káren Gercyane Oliveira Bezerra*

Especialista em Educação Ambiental e Sustentabilidade no Semiárido de Pernambuco;  
Departamento de Administração (DADM)  
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

*Juliana Nunes Regino*

Especialista em Educação Ambiental e Sustentabilidade no Semiárido de Pernambuco;  
Departamento de Administração (DADM)  
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **RESUMO**

Hoje enfrentamos um problema ambiental, que é fruto da má utilização dos recursos e energia da natureza pelo homem. Neste trabalho realizou-se o diagnóstico da percepção de alunos do 7º e 8º ano sobre o meio ambiente em que vivem utilizando a metodologia da Agenda 21 do pedaço proposta pelo instituto ECOAR. Os resultados mostram que os alunos possuem uma percepção realista da situação ambiental atual, mas precisam amadurecer o conceito sobre as soluções apresentadas.

**Palavras-chave:** Agenda 21 do Pedaço; Educação Ambiental; Percepção.

---

<sup>1</sup> Autor para correspondência: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Unidade Acadêmica de Serra Talhada(UAST); Fazenda Saco s/n caixa postal 063 - Serra Talhada – PE- 56912-200- felipe@uast.ufrpe.br

## ABSTRACT

Today we face an environmental problem, which is the result of misuse of resources and energy of nature by man. In this work the diagnosis of perception of students from the 7th and 8th grade on the environment in which they live using the methodology of Agenda 21 of the piece proposed by ECOAR institute. The results show that students have a realistic perception of the current environmental situation, but need to mature the concept of the solutions.

**Keywords:** Local Agenda 21; Environmental Education; Perception.

## 1. INTRODUÇÃO

Grandes prejuízos são causados à natureza pela falta de respeito ao meio ambiente e a falta de conscientização ecológica na exploração dos recursos naturais, isso devido principalmente ao fato de que o mundo vive em constante transformação, os bens materiais são altamente voláteis e descartáveis, a sociedade consumista e capitalista usa e abusa dos recursos ambientais em uma busca incessante pelo bem estar e as empresas e corporações em busca de lucros imediatos. Para Medeiros & Bianco (1992), esses recursos englobam toda diversidade de seres vivos das florestas, tanto da fauna como da flora, e são responsáveis pelo equilíbrio ecológico e representam um inestimável potencial genético que não pode ser conscientemente ignorado, até porque, neles poderão ser encontradas soluções para vários problemas relacionados à saúde e alimentação da humanidade atual e especialmente das gerações futuras.

Atualmente o homem vem buscando encontrar meios para amenizar os danos causados e, se possível, reverter os malefícios gerados pela exploração ambiental. Com a consciência de ter que conciliar o desenvolvimento econômico com o uso mais eficiente dos recursos naturais, em 1987 foi introduzido no relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento a expressão “desenvolvimento sustentável”, definida como “o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer as futuras gerações de atenderem a suas necessidades” (GIDDENS, 2010).

A Educação Ambiental tem papel fundamental nesse processo, pois através do conhecimento gerará cidadãos conscientes e sensíveis a respeito do meio ambiente e da ação humana sobre este, promovendo valores e sentimentos que levarão as pessoas a um senso de responsabilidade e ação na busca de soluções, sendo capazes de avaliar as medidas tomadas em relação ao meio ambiente na gestão ambiental dos governos.

Dentro do contexto segundo Sauv  (2005), a educa o ambiental n o compreende simplesmente uma forma ou ferramenta para resolu o dos problemas ambientais, e sim induzir din micas sociais, primeiramente na comunidade local, e posteriormente dimensionar, promovendo uma vis o colaborativa e critica das realidades existentes entre o homem e o meio ambiente, e permitir uma concep o individual e criativa dos problemas que ocorrem e das solu oes poss veis para eles.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 no artigo 225. “Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para futuras gerações”.

A biodiversidade é importante principalmente por contribuir e realizar serviços essenciais manutenção da maioria dos ecossistemas e seres a que estão presentes no planeta(MORRIS et. al. 1991; FISHER, 1998), desempenhando papéis ecológicos importantes, como ciclagem de nutrientes, polinização das plantas com flores, dispersão de sementes, manutenção da estrutura e fertilidade do solo, tratamento de resíduos, controle das populações de organismos, fonte direta de alimento para inúmeras espécies animais, recursos genéticos, etc.

Com a tomada de consciência no início do século XX para o uso adequado do meio ambiente, incidiu sobre a geração atual a responsabilidade de garantir energia e recursos naturais suficientes para os próximos anos. Para a concretização desse propósito uma “conversa” com a futura geração é de grande valia e se faz necessária.

O objetivo deste trabalho é estabelecer essa aproximação entre gerações através da qual se poderá saber como está a percepção das crianças a respeito do meio ambiente em que vivem, se reconhecem os problemas existentes e as possíveis soluções para eles, podendo também expressar seus desejos e sonhos para o futuro do planeta; utilizando uma abordagem inspirada na metodologia utilizada as oficinas de futuro realizadas pelo Instituto ECOAR para Cidadania.

O instituto ECOAR é uma organização da sociedade civil de direito público criada em 1992 formada por profissionais, estudiosos e ambientalistas que se reuniram logo após a Conferência das Nações e que ao longo dos anos, vem aprofundando pesquisas e estudos em práticas de educação para sustentabilidade que promovam a disseminação de conhecimentos, valores, atitudes, comportamentos e habilidades que contribuam para a sobrevivência de todas as espécies e sistemas naturais do planeta, para a equidade social e emancipação humana.

O instituto auxilia na formulação da agenda 21 das comunidades, denominando-as de Agenda 21 do Pedacço, e nesse processo são realizadas as Oficinas de Futuro, que reúnem toda a comunidade local (crianças, jovens, adultos e idosos) para participar de uma reflexão socioambiental. Nas oficinas acontece o momento do Muro das Lamentações onde todos expõem suas reclamações, e Árvore do Sonhos onde todos expõem suas aspirações (Instituto ECOAR).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Foi realizado um diagnóstico da percepção ambiental de 41 alunos entre 10 e 13 anos do 7º e 8º ano da Escola Nova Geração da cidade de Serra Talhada-PE. A Escola pertence a rede de escolas particulares do município, e é tida atualmente como uma das mais bem conceituada com relação ao ensino de qualidade.

Para a realização do diagnóstico foi utilizada a metodologia da Agenda 21 do Pedaco (ECOAR), que consiste em elaborar o Muro das Lamentações e posteriormente a Árvore dos Sonhos.

### **Muro das Lamentações**

No Muro das Lamentações foi pedido as crianças que escrevessem em pedaços de papel o que não funciona corretamente no seu bairro e na sua cidade e o que precisa melhorar no que diz respeito ao meio ambiente. Ao ser realizada a atividade as crianças colaram as suas lamentações no emborrachado.

### **Arvore dos Sonhos**

Nesse momento os alunos escrevessem sobre como eles acham que será o futuro ambiental do planeta. Ao final foi montada a Árvore dos Sonhos com as respostas de cada aluno, e discutido o que realmente seria realizável.

### **Mural das Soluções**

Esse recurso foi acrescentado com o objetivo de que os alunos propusessem soluções para pelo menos um problema que eles apresentaram no muro das lamentações. Além disso eles desenharam sua percepção sobre do meio ambiente.

As atividades serviram como um diagnóstico da percepção que as crianças têm do meio e da situação atual do seu ambiente

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No Muro das Lamentações dos alunos do 7º ano (10 – 12 anos), 48% citaram a poluição o desmatamento e a poluição da água, incluindo rios e mares como os problemas ambientais enfrentados no presente. Outros citados foram lixo, morte de animais, e queimadas. Os desejos para o futuro mais citados foram o fim da poluição, o planeta cheio de árvores e cidade e água limpas. No mural de soluções, replantio, multas para quem desmatar e jogar lixo no chão, e contribuir com a educação ambiental foram algumas das alternativas propostas (Quadro 1).

Com a análise dos dados pode-se perceber para os alunos do 8ºano (11 – 13 anos) que o problema ambiental citado com maior recorrência é a poluição, seguido do desmatamento, semelhante aos alunos do 7º ano, lixo e do desperdício de água vieram em

seguida. Na árvore dos sonhos os alunos apresentaram um futuro sem poluição, sem extinção de animais, livre do lixo do desmatamento e das queimadas. Dentre as soluções apresentadas para os problemas ambientais, reciclagem e coleta seletiva são os mais citados (Quadro 2).

Os alunos das duas séries fizeram desenhos sobre o meio ambiente, e analisando o trabalho desenvolvido, é nítido que a maioria relaciona as questões ambientais, em um primeiro momento, somente à flora, demonstrado pela grande quantidade de árvores desenhadas; dos 41 alunos 63,4% desenharam árvores.

Comparando os alunos das duas séries, as respostas foram bem parecidas, mudando apenas a incidência em que foram citadas.

Quanto aos problemas expostos pode-se perceber que os alunos não estão alheios a realidade atual, demonstrando conhecimento de várias áreas que necessitam de mudanças. Quando expressaram seus sonhos e desejos para o futuro fizeram isso de forma legítima, aspirando apenas o que seria natural para a sadia qualidade de vida.

No que diz respeito à propor soluções para os problemas por eles mesmos identificados houve em alguns casos mais uma forma de cooperação do que uma solução propriamente dita. Em alguns casos repetiu-se o que havia sido colocado na árvore dos sonhos, e até propostas ineficientes dado os problemas ambientais existentes como. Nesse quesito os alunos do 8º ano apresentaram soluções mais eficazes do que os alunos do 7º ano.

Quadro 1 - Respostas dos alunos do 7º ano por ordem das mais citadas.

<b>MURO DAS LAMENTAÇÕES</b>	<b>ÁRVORE DOS SONHOS</b>	<b>MURAL DAS SOLUÇÕES</b>
<b>1</b> Poluição	Futuro sem Poluição	Jogar lixo no lixo
<b>2</b> Desmatamento	Planeta cheio de árvores	Plantar mais árvores
<b>3</b> Poluição da água	Água limpa	Não poluir
<b>4</b> Lixo	Cidade limpa	Replântio
<b>5</b> Queimadas	Sem desmatamento	Multas
<b>6</b> Morte de animais	Preservação das árvores	Não cortar as plantas
<b>7</b> Falta de água	Valorização do meio ambiente	Contribuir com a E. A
<b>8</b> Falta de comida	Sem desperdício de água	Colocar placas

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 2. Respostas dos alunos do 8º ano por ordem das mais citadas

<b>MURO DAS LAMENTAÇÕES</b>	<b>DAS ÁRVORE DOS SONHOS</b>	<b>DOS MURAL DAS SOLUÇÕES</b>
1. Poluição	Futuro sem Poluição	Reciclagem
2. Desmatamento	Futuro sem extinção de animais	Coleta Seletiva
3. Lixo	Sem queimadas	Educar as pessoas
4. Desperdício de água	Sem lixo	Não jogar lixo nos rios
5. Queimadas	Sem desmatamento	Economizar água
6. Esgoto	Água limpa	Combustíveis “verdes”
7. Desaparecimento de Espécies	Mais verde	Respeito à natureza
8. Falta de Consciência	Sem caça aos animais	Acabar com a caça esportiva

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o Muro das Lamentações os alunos demonstraram conhecer os problemas ambientais mais enfrentados atualmente, as respostas dadas pelos alunos das duas turmas foram bastante similares mudando apenas a ordem das mais citadas, entretanto poluição e desmatamento foram as mais citadas nas duas turmas.

Na árvore dos sonhos os alunos citaram sonhos e desejos legítimos para o futuro, sendo todos possíveis de aplicação, desde que haja contribuição de todos, do governo, da sociedade e do indivíduo.

No Mural das soluções foram sugeridas soluções já bem conhecidas atualmente, como reciclagem e replantio, mas algumas respostas eram bem subjetivas, como jogar lixo no lixo, não poluir os rios, etc. É preciso então, incentivo para que essa nova geração possa apresentar soluções inovadoras e efetivas para solucionar as questões que se apresentam e se apresentarão com relação ao meio ambiente.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

FISHER, B. L. **Insect behavior and ecology in conservation: preserving functional species interactions.** *Ann Entomol. Soc. Am.*, College Park, v. 91, n.2, 1998.

GIDDENS; A. A política da Mudança Climática. ZAHAR. Rio de Janeiro. 2010. Tradutor: Sérgio Besseman Vianna.

INSTITUTO ECOAR PARA CIDADANIA. Disponível em:<<http://www.ecoar.org.br/web/pag.php?id=26>>. Acesso em: 26 fev. 2014

INSTITUTO ECOAR PARA CIDADANIA, Desafio das Águas- Agenda 21 do Pedago. Fórum de Educação Ambiental /Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental - 1997-RJ.

MORRIS, M. G. *et al.* **The utilization and value of nondomesticated insects.***In:* COLLINS, N. M.; THOMAS, J. A. *The conservation of insects and their habitats.*Londres: Academic Press Limited, 1991.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações,** Educação e Pesquisa, vol.31, n.2, São Paulo, 2005.